

# MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA



5.º SUPLEMENTO AO BOLETIM MUNICIPAL N.º 1675

## SUMÁRIO

### RESOLUÇÕES DOS ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

#### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Deliberações** (15.ª Reunião / 11.ª Sessão Extraordinária realizada em 2026/03/17):

- **Deliberação n.º 111/AML/2026 - Voto n.º 015/02 (PS)**  
- Voto de Pesar pelo falecimento de Mário Joaquim Marvão Gordilho Zambujal - Subscrito pelos Grupos Municipais do PS, CDS-PP e IL  
pág. 404 (258)

- **Deliberação n.º 112/AML/2026 - Voto n.º 015/04 (CHEGA)**  
- Voto de Pesar pelo falecimento de Madalena Braz Teixeira - Subscrito pelos Grupos Municipais do CHEGA, IL e CDS-PP  
pág. 404 (259)

- **Deliberação n.º 113/AML/2026 - Voto n.º 015/05 (PSD)**  
- Voto de Pesar pelo falecimento de Jurgen Habermas - Subscrito pelos Grupos Municipais do PSD, PS, CDS-PP e IL  
pág. 404 (259)

- **Deliberação n.º 114/AML/2026 - Moção n.º 015/02 (PCP)**  
- Pela valorização do Quartel da Graça, salvaguarda do património e garantia da sua utilização pública - Subscrita pelo Grupo Municipal do PCP  
pág. 404 (260)

- **Deliberação n.º 115/AML/2026 - Recomendação n.º 015/03 (PSD) - Alterada** - Pela melhoria da ligação em transporte público entre a Cidade Universitária e o Polo da Ajuda - Subscrita pelo Grupo Municipal do PSD  
pág. 404 (261)

- **Deliberação n.º 116/AML/2026 - Recomendação n.º 015/04 (PSD) - 2.ª Versão** - Pela continuidade e reforço da estratégia de manutenção e repavimentação do pavimento rodoviário na cidade de Lisboa - Subscrita pelo Grupo Municipal do PSD  
pág. 404 (261)

- **Deliberação n.º 117/AML/2026 - Recomendação n.º 015/08 (PEV)** - Reforço e expansão da infraestrutura verde na cidade de Lisboa: mais árvores e espaços verdes - Subscrita pelo Grupo Municipal do PEV  
pág. 404 (262)

- **Deliberação n.º 118/AML/2026 - Recomendação n.º 015/10 (IL) - 2.ª Versão** - «Acompanhamento do Projeto Habitacional da antiga Artilharia 1» - Subscrita pelo Grupo Municipal da IL  
pág. 404 (263)

- **Deliberação n.º 119/AML/2026 - Recomendação n.º 013/06 (PEV)** - Ligação verde entre o Parque Urbano Gonçalo Ribeiro Telles e a Fundação Calouste Gulbenkian - Subscrita pelo Grupo Municipal do PEV  
pág. 404 (263)

- **Deliberação n.º 120/AML/2026 - Recomendação n.º 015/01 (BE)** - Sobre o processo de remoção, transplante e eventual abate de jacarandás na avenida 5 de Outubro - Subscrita pelo Grupo Municipal do BE  
pág. 404 (263)

- **Deliberação n.º 121/AML/2026 - Voto n.º 015/01 (CHEGA) - 2.ª Versão** - Saudação ao Dia Internacional das Florestas - Subscrito pelo Grupo Municipal do CHEGA  
pág. 404 (264)

## RESOLUÇÕES DOS ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

#### Deliberações

15.ª Reunião / 11.ª Sessão Extraordinária realizada em 2026/03/17

- **Deliberação n.º 111/AML/2026:**

- **Voto n.º 015/02 (PS) - Voto de Pesar pelo falecimento de Mário Joaquim Marvão Gordilho Zambujal** - Subscrito pelos Grupos Municipais do PS, CDS-PP e IL.

**Aprovado por unanimidade.**

**Pelo falecimento de Mário Joaquim Marvão Gordilho Zambujal (Moura, 5 de março de 1936 - Lisboa 12 março de 2026)**

A Assembleia Municipal de Lisboa manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Mário Zambujal, ocorrido no dia 12 de março de 2026, aos 90 anos. Figura maior da cultura portuguesa, distinguiu-se como escritor, jornalista e comentador. Foi, também, um lisboeta de alma inteira.

O seu percurso tornou-o conhecido da maioria dos portugueses como jornalista desportivo na RTP, como apresentador do «Grande encontro» e pelas colaborações na rádio em programas como o «Pão com Manteiga», na Rádio Comercial, com Carlos Cruz.

No jornalismo, onde se destacou-se pela inteligência, pela clareza e pela capacidade de comunicar com todos, deixou a sua marca no jornal *A Bola*, tendo sido também subdiretor do jornal desportivo *Record*, chefe de redação do jornal *O Século* e do *Diário de Notícias*, diretor do jornal de espetáculos *Se7e* e do semanário *Tal & Qual*, e colunista do diário *24 Horas*. Também foi autor de guiões de várias séries de televisão, como «*Lá em casa tudo bem*» (juntamente

com Raul Solnado e Nuno Teixeira), «*Isto é o Agildo*», *Nós os Ricos*, e *Os Imparáveis*, que ficaram para sempre no imaginário dos portugueses.

Mário Zambujal deixa um legado que transcende géneros, épocas e públicos. A sua escrita - marcada por humor fino, ritmo vivo e uma capacidade rara de observar o quotidiano - tornou-se parte integrante da memória literária contemporânea. Obras como *Crónica dos Bons Malandros*, *Histórias do Fim da Rua* ou *Primeiro as Senhoras*, não apenas conquistaram leitores de várias gerações, como ajudaram a moldar uma identidade literária profundamente portuguesa, urbana, irónica e terna. Zambujal tinha o dom de transformar a cidade em personagem, de dar voz às esquinas, aos cafés, aos becos e às figuras que fazem de Lisboa um lugar único. Este sempre foi o seu território afetivo. A cidade entrava nos seus livros, nas suas crónicas, nas suas conversas e no seu olhar. Era um lisboeta que carregava a capital no coração e que a devolvia aos leitores e espectadores com uma ternura que só os grandes contadores de histórias conseguem transmitir. Lisboa perde hoje um dos seus intérpretes mais sensíveis, um dos seus cronistas mais atentos e um dos seus apaixonados mais dedicados.

O seu benfiquismo, assumido com orgulho e humor, era parte essencial da sua identidade pública. Mário Zambujal viveu o Benfica com a mesma paixão com que escrevia: intensa, generosa, contagiante. Era um adepto que sabia transformar o futebol em narrativa, emoção e memória coletiva. O seu amor pelo clube era também uma forma de celebrar a cidade, as suas gentes e os seus encontros.

A sua partida deixa um vazio profundo na cultura portuguesa, no jornalismo, na literatura e no coração de todos os que, ao longo de décadas, se habituaram à sua voz, ao seu sorriso e à sua forma tão singular de olhar o mundo. Mas deixa também uma herança luminosa: a da palavra que permanece, da história que se conta, da cidade que se ama e do humor que resiste ao tempo.

Destacamos algumas das obras mais reconhecidas e frequentemente referidas do autor:

- **Crónica dos Bons Malandros** - O seu livro de estreia, publicado em 1980, tornou-se um enorme sucesso e é considerado a sua obra mais célebre. Foi adaptado ao cinema, televisão e até musical;
- **Histórias do Fim da Rua** - Um conjunto de narrativas que reforça o estilo bem humorado e observador do autor;
- **À Noite Logo Se Vê** - Outro dos títulos populares, mantendo o tom leve e irónico característico;
- **Serenata para um Homem Sem Sorte** - Romance que combina humor e sensibilidade, também destacado pela crítica;
- **Dama de Espadas** - Um dos seus livros mais vendidos em edições recentes;
- **Cafuné** - Romance que reforça a sua escrita descontraída e próxima do leitor.

A 30 de julho de 1984, foi feito Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, pelo Presidente da República Portuguesa. Uma distinção justa que expressa tudo o que fez ao longo da vida.

**Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão realizada no dia 17 de março de 2026, delibere:**

- 1 - A Assembleia Municipal de Lisboa expressa à família, aos amigos, aos colegas e a todos os que com ele privaram as mais sentidas condolências;
- 2 - Dar conhecimento deste voto a seus familiares, ao Senhor Presidente da República Portuguesa, ao Ministério da Cultura, aos Grupos Parlamentares na Assembleia da República, Jornal a Bola, Jornal Record, RTP, Casa da Imprensa, Associação Portuguesa de Escritores, Sindicato dos Jornalistas, Sport Lisboa e Benfica.

**- Deliberação n.º 112/AML/2026:**

**- Voto n.º 015/04 (CHEGA) - Voto de Pesar pelo falecimento de Madalena Braz Teixeira** - Subscrito pelos Grupos Municipais do CHEGA, IL e CDS-PP.

**Aprovado por unanimidade.**

**Pelo falecimento de Madalena Braz Teixeira**

Filha de Lisboa, onde nasceu em 1938, Madalena Braz Teixeira cresceu ligada à alma da cidade que viria a marcar profundamente através do seu trabalho na preservação da memória e do património. Partiu a 15 de março de 2026, aos 87 anos, deixando um vazio profundo no mundo da cultura portuguesa. Mais do que uma referência da museologia e da história da arte, Madalena Braz Teixeira foi uma guardiã da memória coletiva, alguém que acreditava que preservar o passado é cuidar do futuro. O seu trabalho, marcado pelo rigor, pela sensibilidade e por uma enorme dedicação ao serviço público, contribuiu para valorizar o património cultural de Lisboa.

Historiadora de arte e museóloga de reconhecido mérito, licenciada em Ciências Históricas e Filosóficas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e mestre em História de Arte pela Universidade Nova de Lisboa, Madalena Braz Teixeira destacou-se pelo trabalho exemplar que desenvolveu ao longo de décadas no Museu Nacional do Traje, instituição que dirigiu entre 1983 e 2008. A sua ação foi determinante para a modernização do museu, para a valorização das coleções e para a afirmação do traje como objeto de estudo histórico.

O seu trabalho ajudou Lisboa a afirmar-se como referência nacional na museologia, através de exposições, estudos e iniciativas que aproximaram o público do património cultural. Com a sua investigação, curadoria e direção museológica, Madalena Braz Teixeira preservou e deu voz a séculos de história da cidade, lembrando que a memória é essencial para manter a identidade de Lisboa.

Autora de vasta obra publicada nos domínios da história da arte, museologia, estética e história do traje, deixou igualmente contributos relevantes na área da literatura, incluindo contos infantojuvenis e obras de ficção. A sua dedicação ao serviço público e à cultura faz dela uma referência incontornável para várias gerações de profissionais e investigadores.

Por tudo isto, a sua partida representa uma perda profunda para a cultura portuguesa e, especialmente, para Lisboa, que se despede de uma das suas mais dedicadas guardiãs da memória e da história.

Assim, o Grupo Municipal do Partido Chega propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alínea k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da alínea c) do artigo 15.º do seu Regimento, delibere:

- 1 - Expressar à família de Madalena Braz Teixeira as mais sentidas condolências;
- 2 - Dar conhecimento deste voto à família da homenageada, ao Museu Nacional do Traje, à Direção Geral do Património Cultural, ao Museu de Lisboa e ao Ministério da Cultura;
- 3 - Guardar um minuto de silêncio em sua memória.

**- Deliberação n.º 113/AML/2026:**

**- Voto n.º 015/05 (PSD) - Voto de Pesar pelo falecimento de Jurgen Habermas** - Subscrito pelos Grupos Municipais do PSD, PS, CDS-PP e IL.

**Aprovado por unanimidade.**

**Pelo falecimento de Jürgen Habermas**

A Assembleia Municipal de Lisboa manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Jürgen Habermas, um dos mais influentes filósofos e pensadores públicos da segunda metade do século XX e início do século XXI.

Nascido em 1929, na Alemanha, Habermas afirmou-se como uma das principais figuras da chamada segunda geração da Escola de Frankfurt e como um dos mais relevantes filósofos políticos europeus contemporâneos.

Ao longo de várias décadas de produção intelectual, desenvolveu uma obra que marcou profundamente o pensamento filosófico, político e social contemporâneo. Entre as suas contribuições mais relevantes destacam-se as reflexões sobre a esfera pública, a democracia deliberativa e a teoria da ação comunicativa, através das quais procurou fundamentar um modelo de sociedade assente no diálogo racional, na participação cívica e na legitimidade democrática construída através do debate público.

Habermas dedicou grande parte da sua obra à defesa de uma democracia constitucional robusta, baseada em instituições fortes, numa cidadania informada e num espaço público onde a razão crítica pudesse prevalecer sobre o dogmatismo, o autoritarismo ou a simplificação populista do debate político.

Politicamente, Habermas foi amplamente identificado com a tradição da esquerda democrática moderada europeia, mantendo uma proximidade intelectual com a social-democracia alemã, designadamente com o Partido Social-Democrata (SPD). Ao longo da sua vida defendeu o modelo do Estado social europeu, a centralidade das liberdades democráticas e o reforço da integração europeia como projeto de paz, cooperação e prosperidade entre os povos do continente.

Para além do seu trabalho académico, Habermas destacou-se também como intelectual público, intervindo regularmente em debates políticos e sociais do seu tempo. Algumas dessas intervenções suscitaram debate e controvérsia, nomeadamente as suas críticas a certas derivas identitárias no debate público contemporâneo ou as suas posições firmes no contexto do conflito no Médio Oriente, onde sublinhou o direito de existência e segurança do Estado de Israel, ao mesmo tempo que apelava à responsabilidade histórica e política da Europa.

A relação de Habermas com o espaço académico português conheceu também momentos significativos. Em 2013, visitou Lisboa para proferir uma conferência sobre a democracia na Europa, tendo sido recebido por um auditório completamente cheio, testemunho do enorme interesse que o seu pensamento continua a suscitar entre estudantes, investigadores e cidadãos interessados no futuro das democracias europeias.

Independentemente das divergências que algumas das suas posições possam ter suscitado, é amplamente reconhecido que Habermas contribuiu de forma decisiva para a reflexão sobre os fundamentos normativos da democracia, o valor do diálogo racional e o papel da razão crítica na vida pública.

Num tempo marcado por crescente polarização política e por desafios ao funcionamento das instituições democráticas, o legado de Jürgen Habermas permanece um convite exigente à defesa da democracia liberal, do pluralismo, do debate público informado e da responsabilidade cívica.

Lisboa, cidade historicamente marcada pelo encontro de culturas, pela liberdade de pensamento e pela centralidade do debate público na vida democrática, reconhece neste legado intelectual valores que continuam a ser essenciais para a vitalidade das sociedades abertas e pluralistas.

Assim, o Grupo Municipal do Partido Social Democrata propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa delibere:

- 1 - Manifestar o seu pesar pelo falecimento de Jürgen Habermas, reconhecendo o seu contributo singular para a filosofia política contemporânea e para a reflexão sobre os fundamentos da democracia;
- 2 - Expressar reconhecimento pelo legado intelectual deixado por um dos mais relevantes pensadores europeus das últimas décadas, cuja obra continuará a influenciar o pensamento democrático contemporâneo;
- 3 - Transmitir o presente voto de pesar às instituições académicas portuguesas, designadamente às universidades e centros de investigação na área da filosofia, das ciências sociais e da teoria política.

#### - Deliberação n.º 114/AML/2026:

##### Tema 1: Finanças, Património e Recursos Humanos

Subtema: Património

**- Mocão n.º 015/02 (PCP) - Pela valorização do Quartel da Graça, salvaguarda do património e garantia da sua utilização pública** - Subscrita pelo Grupo Municipal do PCP.

#### Deliberada por Pontos:

**Ponto 2 - Aprovado por maioria**, com a seguinte votação:  
**Favor:** PS / PSD / IL / CHEGA / PCP / BE / PEV / LIVRE / PAN - **Contra:** CDS-PP;

**Ponto 4 - Aprovado por maioria**, com a seguinte votação:  
**Favor:** PS / PSD / CHEGA / PCP / BE / PEV / LIVRE / PAN - **Contra:** IL / CDS-PP;

**Ponto 5 - Aprovado por maioria**, com a seguinte votação:  
**Favor:** PS / PCP / BE / PEV / LIVRE / PAN - **Contra:** IL / CHEGA / CDS-PP - **Abstenção:** PSD

**Ponto 7 - Aprovado por maioria**, com a seguinte votação:  
**Favor:** PS / PCP / BE / PEV / LIVRE / PAN - **Contra:** IL / CHEGA / CDS-PP - **Abstenção:** PSD.

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou:

«2 - Considerar inaceitável que um imóvel classificado e de elevado valor patrimonial permaneça devoluto e em processo de degradação;

- 4 - Exigir transparência integral quanto ao contrato de concessão celebrado, ao seu estado de execução e às responsabilidades decorrentes do eventual incumprimento;
- 5 - Instar o Governo, enquanto responsável pelo património e pela concessão realizada, a assumir plenamente as suas responsabilidades, designadamente avaliando a revogação da concessão caso se confirme o incumprimento, e a promover, em articulação com o Município, uma solução pública para o imóvel;
- 7 - Solicitar a elaboração e apresentação pública de um estudo técnico atualizado sobre o estado de conservação do imóvel, estimativa de investimento necessário à sua reabilitação e propostas de utilização compatíveis com o interesse coletivo.».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no site da AML (<https://www.am-lisboa.pt/documentos/1773659900B3qHM2gj8Vv62YF5.pdf>).

#### Tema 5: Mobilidade e Transportes

Subtema: Transportes

##### - Deliberação n.º 115/AML/2026:

- **Recomendação n.º 015/03 (PSD) - Alterada - Pela melhoria da ligação em transporte público entre a Cidade Universitária e o Polo da Ajuda** - Subscrita pelo Grupo Municipal do PSD.

**Aprovada por unanimidade.**

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou recomendar à CML que:

- «1 - Em articulação com a Carris e com a Universidade de Lisboa, avalie a viabilidade da criação de uma ligação direta em transporte público entre a Cidade Universitária de Lisboa e o Polo Universitário da Ajuda;
- 2 - No âmbito dessa avaliação, seja analisada a possibilidade de prolongamento da Carreira 771 da Carris até à zona do Campo Grande, criando uma ligação mais direta entre os dois principais polos universitários da cidade;
- 3 - Esta análise considere igualmente soluções operacionais que permitam melhorar a mobilidade entre estes polos a curto prazo, designadamente através da utilização de corredores já existentes na rede de transportes.

Delibere ainda:

- 4 - Reconhecer a importância estratégica de melhorar as ligações de transporte público entre os diferentes polos universitários da cidade de Lisboa;
- 5 - Salientar a importância de integrar as necessidades de mobilidade da comunidade académica no âmbito da futura revisão da rede de transportes públicos da cidade;

- 6 - Seja analisada a possibilidade de transferência do terminal da Boa-Hora para Belém, local que apresenta melhores condições de acomodação do terminal e maiores possibilidades de ligação.».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no site da AML (<https://www.am-lisboa.pt/documentos/1773660010P0pGA5fs3Lb86XN5.pdf>).

Subtema: Mobilidade

##### - Deliberação n.º 116/AML/2026:

- **Recomendação n.º 015/04 (PSD) - 2.ª Versão - Pela continuidade e reforço da estratégia de manutenção e repavimentação do pavimento rodoviário na cidade de Lisboa** - Subscrita pelo Grupo Municipal do PSD.

**Aprovada por maioria**, com a seguinte votação: **Favor:** PS / PSD / IL / CHEGA / PCP / CDS-PP / BE / PEV / LIVRE - **Abstenção:** PAN.

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou recomendar à CML que:

- «1 - Mantenha e reforce os programas de manutenção preventiva e corretiva do pavimento rodoviário, assegurando a rápida resolução de situações de degradação que possam colocar em causa a segurança da circulação;
- 2 - Dê continuidade aos programas de repavimentação estrutural de arruamentos, garantindo uma intervenção planeada e progressiva na rede viária da cidade;
- 3 - Promova uma monitorização sistemática do estado do pavimento urbano, permitindo priorizar intervenções de acordo com critérios técnicos de segurança e desgaste;
- 4 - Assegure uma articulação eficaz entre as intervenções de pavimentação e as obras de infraestruturas subterrâneas, evitando intervenções sucessivas na mesma via;
- 5 - Integre a gestão e renovação do pavimento rodoviário na estratégia municipal de adaptação às alterações climáticas, reforçando a resiliência das infraestruturas urbanas perante fenómenos meteorológicos extremos;
- 6 - Aproveitar, sempre que possível, todas as obras de manutenção e repavimentação rodoviárias, como oportunidades para criar novos corredores BUS e novas ciclovias em falta, arruamentos com uma ou mais vias (faixas em linguagem corrente) em cada sentido, para ampliar de forma rápida e expedita as redes de corredores BUS e ciclável, garantindo segurança e fluidez ao transporte pública e à mobilidade ativa.».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no site da AML (<https://www.am-lisboa.pt/documentos/1773774657R4zUD8hp8Lr45QI0.pdf>).

**- Deliberação n.º 117/AML/2026:**

**Tema 4: Ambiente e Estrutura Verde - (Ruído e Proteção Animal)**

Subtema: Estrutura Verde

**- Recomendação n.º 015/08 (PEV) - Reforço e expansão da infraestrutura verde na cidade de Lisboa: mais árvores e espaços verdes** - Subscrita pelos Grupo Municipal do PEV.

**Deliberada por Pontos:**

**Ponto 1 - Aprovado por maioria**, com a seguinte votação:

**Favor:** PS / PSD / CHEGA / PCP / BE / PEV / LIVRE / PAN - **Abstenção:** IL / CDS-PP;

**Ponto 2 - Aprovado por maioria**, com a seguinte votação:

**Favor:** PS / PSD / IL / PCP / CDS-PP / BE / PEV / LIVRE / PAN - **Contra:** CHEGA

**Ponto 3 - Aprovado por unanimidade;**

**Ponto 4 - Aprovado por unanimidade;**

**Ponto 5 - Aprovado por unanimidade;**

**Ponto 6 - Aprovado por unanimidade;**

**Ponto 7 - Aprovado por unanimidade;**

**Ponto 8 - Aprovado por maioria**, com a seguinte votação:

**Favor:** PS / PCP / BE / PEV / LIVRE / PAN - **Contra:** CHEGA - **Abstenção:** PSD / IL / CDS-PP;

**Ponto 9 - Aprovado por maioria**, com a seguinte votação:

**Favor:** PS / CHEGA / PCP / CDS-PP / BE / PEV / LIVRE / PAN - **Abstenção:** PSD / IL;

**Ponto 10 - Aprovado por maioria**, com a seguinte votação:

**Favor:** PS / CHEGA / PCP / BE / PEV / LIVRE / PAN - **Abstenção:** PSD / IL / CDS-PP;

**Ponto 11 - Aprovado por maioria**, com a seguinte votação:

**Favor:** PS / CHEGA / PCP / BE / PEV / LIVRE / PAN - **Abstenção:** PSD / IL / CDS-PP;

**Ponto 12 - Aprovado por maioria**, com a seguinte votação:

**Favor:** PS / PCP / BE / PEV / LIVRE / PAN - **Contra:** CHEGA - **Abstenção:** PSD / IL / CDS-PP;

**Ponto 13 - Aprovado por maioria**, com a seguinte votação:

**Favor:** PS / PSD / IL / PCP / CDS-PP / BE / PEV / LIVRE / PAN - **Abstenção:** CHEGA;

**Ponto 14 - Aprovado por unanimidade.**

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou recomendar à CML que:

«1 - Reforce e expanda a infraestrutura verde urbana, com vista à renaturalização da cidade integrando e ligando espaços e corredores verdes, espaços naturais, renaturalizados, jardins, hortas e logradouros;

2 - Aumente a cobertura arbórea e a cobertura verde na cidade, com a criação de novas áreas verdes e arborizadas, particularmente em zonas com défice de áreas verdes,

promovendo a plantação de novas árvores e a implementação de jardins verticais, coberturas verdes e outras soluções;

3 - Pugne para que as árvores a plantar sejam preferencialmente espécies autóctones e adaptadas ao clima mediterrânico, e provenientes dos viveiros municipais, para assegurar uma taxa de sobrevivência mais alta e para evitar que haja um número tão elevado de caldeiras vazias, e espécies com valor ecológico elevado, nomeadamente para polinizadores e avifauna urbana;

4 - Pugne para que os novos projetos urbanísticos e os processos de requalificação urbana incluam medidas de proteção e valorização do património arbóreo existente e tenham como prioridade criar novos espaços verdes;

5 - Adote o princípio de preservação das árvores existentes, evitando abates sempre que existam soluções alternativas;

6 - Tendo em conta as áreas de ilhas de calor urbano na cidade, identifique e priorize os arruamentos, praças, largos e outros locais, onde as ondas de calor são mais elevadas e onde a plantação de arvoredo se justifique como mais premente;

7 - Reforce as medidas com vista à valorização e preservação da biodiversidade urbana, em concreto do património arbóreo, do Parque Florestal de Monsanto e dos jardins e matas da cidade;

8 - Preserve e amplie as áreas do Parque da Bela Vista e do Parque Florestal de Monsanto e tome as diligências necessárias com vista a classificar Monsanto como Área Protegida de Âmbito Municipal, salvaguardando-o como espaço público;

9 - Aprofunde o plano de gestão e controlo de espécies invasoras, não autóctones, ou de crescimento rápido;

10 - Desenvolva diligências no sentido da eventual classificação de exemplares arbóreos que possam reunir os requisitos necessários, garantindo a sua proteção e monitorização;

11 - Amplie a dimensão das caldeiras, se for tecnicamente possível, para resolver o problema de falta de espaço radicular com afeta muitas árvores;

12 - Reforce a contratação de jardineiros e proceda a um efetivo e consistente investimento na Escola de Jardinagem, enquanto principal campo de formação e qualificação de jardineiros para o desempenho de funções na autarquia, e na revitalização dos viveiros municipais;

13 - Promova ações e campanhas de educação e sensibilização ambiental de sensibilização junto da população, das escolas e dos serviços municipais sobre a importância e os benefícios das árvores e dos espaços verdes em meio urbano.

Mais delibera:

14 - Saudar o Dia Internacional das Florestas e o Dia Mundial da Árvore, a Escola de Jardinagem da Câmara Municipal de Lisboa e todos os trabalhadores dos espaços verdes do Município.».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no site da AML (<https://www.am-lisboa.pt/documentos/1773660663H3pER7ya5Ch99KU6.pdf>).

**- Deliberação n.º 118/AML/2026:**

**Tema 3: Urbanismo, Obras Municipais, Habitação e Desenvolvimento local - (Planeamento e Reabilitação Urbana)**

Subtema: Habitação

**- Recomendação n.º 015/10 (IL) - 2.ª Versão - «Acompanhamento do Projeto Habitacional da antiga Artilharia 1»**

- Subscrita pelo Grupo Municipal da IL.

**Aprovada por maioria**, com a seguinte votação: **Favor:** PS / PSD / IL / CHEGA / CDS-PP - **Contra:** BE - **Abstenção:** PCP / PEV / LIVRE / PAN.

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou recomendar à CML que:

«1 - Continue a acompanhar tecnicamente o desenvolvimento desta grande operação urbanística, obras de urbanização, a necessária articulação com o metropolitano de Lisboa, até às obras de urbanização, avaliando avanços, desbloqueando canais de comunicação e garantindo a fluidez da informação, que o projeto não fique retido em labirintos evitáveis, assegurando a visibilidade do interesse público na criação de habitação, na estruturação e regeneração urbana;

2 - Garanta o acompanhamento com operações de intervenção em toda a envolvente próxima, procurando qualificar o espaço público, em especial a rede viária, os passeios, os espaços verdes de fruição e a iluminação, articulando e envolvendo ativamente, dentro do quadro legal e das competências atribuídas, a Junta de Freguesia de Campolide em todas as fases de execução, em especial as que impactem diretamente na vida e na mobilidade dos atuais fregueses, eliminando assimetrias e promovendo a coesão e a continuidade territorial;

3 - Comunique de forma clara e criteriosa as operações, tempo de obras, constrangimentos, e os futuros benefícios desta obra, complementando com as mais valias da nova estação do Metropolitano de Lisboa, à semelhança de outros projetos de grande envergadura.»

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no site da AML (<https://www.am-lisboa.pt/documentos/1773661165C2zQT8gn9Ow88JC6.pdf>).

**Tema 4: Ambiente e Estrutura Verde - (Ruído e Proteção Animal)**

Subtema: Estrutura Verde

**- Deliberação n.º 119/AML/2026:**

**- Recomendação n.º 013/06 (PEV) - Ligação verde entre o Parque Urbano Gonçalo Ribeiro Telles e a Fundação Calouste Gulbenkian** - Subscrita pelos Grupo Municipal do PEV.

**Deliberada por Pontos:**

**Ponto 1 - Aprovado por maioria**, com a seguinte votação: **Favor:** PS / PCP / BE / PEV / LIVRE / PAN - **Contra:** CHEGA / CDS-PP - **Abstenção:** PSD / IL

**Ponto 2 - Aprovado por maioria**, com a seguinte votação: **Favor:** PS / PSD / PCP / BE / PEV / LIVRE / PAN - **Contra:** CHEGA / CDS-PP - **Abstenção:** IL;

**Ponto 3 - Aprovado por maioria**, com a seguinte votação: **Favor:** PS / PSD / PCP / BE / PEV / LIVRE / PAN - **Contra:** CHEGA / CDS-PP - **Abstenção:** IL.

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou recomendar à CML o seguinte:

- «1 - Tome as diligências necessárias com vista à implementação de uma ligação verde entre o Parque Urbano Gonçalo Ribeiro Telles e a Fundação Calouste Gulbenkian;
- 2 - Na implementação dessa ligação, procure utilizar materiais sustentáveis e soluções de pavimento permeável, garantindo a integração paisagística e a minimização de impactos ambientais;
- 3 - Promova a articulação desta ligação entre o Parque Urbano Gonçalo Ribeiro Telles e a Fundação Calouste Gulbenkian com a rede de transportes públicos e com outros percursos verdes e cicláveis da cidade.»

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no site da AML (<https://www.am-lisboa.pt/documentos/177340485514qXT7fn1Kx86JF6.pdf>).

Subtema: Ambiente

**- Deliberação n.º 120/AML/2026:**

**- Recomendação n.º 015/01 (BE) - Sobre o processo de remoção, transplante e eventual abate de jacarandás na avenida 5 de Outubro** - Subscrita pelo Grupo Municipal do BE.

**Deliberada por Pontos:**

**Ponto 1 - Aprovado por maioria**, com a seguinte votação: **Favor:** PS / IL / PCP / BE / PEV / LIVRE / PAN - **Contra:** CHEGA / CDS-PP - **Abstenção:** PSD;

**Ponto 2 - Aprovado por maioria**, com a seguinte votação: **Favor:** PS / PCP / BE / PEV / PAN - **Contra:** IL / CHEGA / CDS-PP - **Abstenção:** PSD / LIVRE;

**Ponto 3 - Aprovado por maioria**, com a seguinte votação: **Favor:** PS / PCP / BE / PEV / PAN - **Contra:** CHEGA - **Abstenção:** PSD / IL / CDS-PP / LIVRE;

**Ponto 4 - Aprovado por maioria**, com a seguinte votação: **Favor:** PS / IL / PCP / BE / PEV / PAN - **Contra:** CHEGA / CDS-PP - **Abstenção:** PSD / LIVRE;

**Ponto 5 - Aprovado por maioria**, com a seguinte votação: **Favor:** PS / PSD / IL / PCP / BE / PEV / PAN - **Contra:** CHEGA / CDS-PP - **Abstenção:** LIVRE.

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou recomendar à CML o seguinte:

- «1 - Que a Câmara Municipal de Lisboa informe a Assembleia Municipal de Lisboa do que definiu para o destino dos 47 jacarandás da avenida 5 de Outubro, tendo em conta que, desde a suspensão de abril de 2025, não foi apresentada qualquer decisão pública e definitiva;
- 2 - Que a CML mantenha a suspensão do abate de qualquer jacarandá, tal como anunciado em 3 de abril de 2025;
- 3 - Que tome medidas que garantam a proteção e sobrevivência dos exemplares de jacarandás existentes;
- 4 - Que a CML publique o relatório técnico completo que justificou a suspensão do processo e a limitação da operação ao transplante de apenas três árvores;
- 5 - Que a CML cumpra as promessas feitas aos cidadãos, nomeadamente:

- Reduzir ao mínimo o número de árvores removidas;
- Assegurar um eixo viário «mais verde e com mais árvores»; e
- Proceder à plantação anunciada de 39 jacarandás e 49 outras árvores.».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no site da AML (<https://www.am-lisboa.pt/documentos/1773404969L0xRQ6ye3Zo53QW9.pdf>).

Subtema: Estrutura Verde

**- Deliberação n.º 121/AML/2026:**

**- Voto n.º 015/01 (CHEGA) - 2.ª Versão - Saudação ao Dia Internacional das Florestas** - Subscrito pelo Grupo Municipal do CHEGA.

**Aprovado por maioria**, com a seguinte votação: **Favor:** PSD / IL / CDS-PP / CHEGA - **Abstencção:** PS / PCP / / BE / PEV / LIVRE / PAN.

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou saudar:

- «1 - O Dia Internacional das Florestas;
- 2 - O trabalho desenvolvido pelos funcionários do Departamento da Estrutura Verde (DEV), assim como da Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia (DMAEVCE), da Câmara Municipal de Lisboa, pela sua ação contínua na preservação, manutenção e gestão dos espaços florestais da cidade.».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no site da AML (<https://www.am-lisboa.pt/documentos/1774351022Q1yCO3qc9Aa89GB5.pdf>).

*Publica-se às 5.ªs-feiras*

ISSN: 0873-0296 Depósito Legal n.º 76 213/94 Tiragem 11

O *Boletim Municipal* está disponível no sítio da Internet oficial da Câmara Municipal de Lisboa (<http://www.cm-lisboa.pt/municipio/boletim-municipal>)

O *Boletim Municipal* pode ser adquirido nos Serviços Municipais através de impressão/fotocópia e pago de acordo com o preço definido na Tabela de Taxas, Preços e Outras Receitas Municipais

[Deliberação n.º 35/CM/2008 (Proposta n.º 35/2008) - Aprovada na Reunião de Câmara de 30 de janeiro de 2008]

**Composto e Impresso na Imprensa Municipal**

*Toda a correspondência relativa ao Boletim Municipal deve ser dirigida à CML – Imprensa Municipal*  
Estrada de Chelas, 101 – 1900-150 Lisboa Telef. 218 171 350 E-mail: [boletim.municipal@cm-lisboa.pt](mailto:boletim.municipal@cm-lisboa.pt)